



MOÇÃO Nº

00011

Apelo ao Governo Federal por incentivo ao setor de recicláveis.



Catador de material reciclável, no Brasil, permanece como uma atividade que denigre, não quem a exerce, pois todo trabalho é digno, enquanto honesto, mas a sociedade e, sobretudo, o governo, vez que a Carta Magna consigna o trabalho como um dos direitos sociais do cidadão.

Devido à crise, muitas pessoas estão preferindo jogar fora as latinhas a ganhar alguns trocados. O preço de um quilo de alumínio (cerca de 80 latinhas), em setembro do ano passado, custava R\$ 3,40; hoje, custa aproximadamente R\$ 1,40.

Assim, os coletores de material reciclável em todo o Brasil estão tendo de trabalhar mais para garantir renda satisfatória, já que o valor do material teve uma queda de 62%, segundo informações do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis-MNCR. Enquanto isso, os comerciantes que mantêm depósito desses artigos estão passando por dificuldades.

De acordo com Davi Amorim, do MNCR, o valor dos artigos é comercializado conforme o preço das *commodities* (utilizadas em transações comerciais de produtos de origem primária), que tiveram queda em todo o mundo. "Os catadores estão tendo de trabalhar mais e muitos estão abandonando a atividade. Nossa expectativa para 2009 não é muito otimista. Temos cerca de 800 mil catadores (em cooperativas, nas ruas e nos lixões) em todo o Brasil, que vivem exclusivamente desta atividade. Seria preciso apoio dos governos municipais, estaduais e federal para manter a estabilidade, mesmo com a crise", afirma Amorim.

Diante dos fatos apresentados,

Apresentamos à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do Plenário, esta Moção de Apelo ao Governo Federal por adoção de medidas de incentivo ao setor de recicláveis, dando-se ciência desta deliberação ao Sr. Presidente da República.

Sala das Sessões, 17/03/2009

ROBERTO CONDE ANDRADE